



PROCESSO DE TRABALHO NA IMUNIZAÇÃO EM MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ: ANÁLISE DA IMUNIZAÇÃO E SALAS DE VACINAS

Manoel De Carvalho Rêgo Neto¹

Rachel Abreu Oliveira²

Francisco Mardones Dos Santos Bernardo³

Heber Cauã De Sousa Firmino⁴

Emilia Soares Chaves Rouberte⁵

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde é considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, desempenhando papel fundamental na promoção, prevenção e recuperação da saúde. No que tange a imunização, assume função estratégica ao realizar a aplicação de vacinas, monitorar coberturas vacinais e desenvolver ações educativas, assegurando o acesso aos imunobiológicos conforme as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações. Entretanto, desafios relacionados à estrutura física das salas de vacinação, às práticas dos profissionais de saúde e à conservação dos insumos na Rede de Frio podem comprometer a qualidade das ações, exigindo avaliação contínua do processo de trabalho em imunização. O presente estudo teve como objetivo avaliar o processo de trabalho na imunização em Unidades de Atenção Primária à Saúde do município de Redenção, Ceará, localizado na região do Maciço de Baturité. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, avaliativa e de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de checklists estruturados e entrevistas com profissionais de saúde, utilizando instrumento adaptado do PlanificaSUS. Foram incluídas salas de vacinação e estruturas da Rede de Frio em pleno funcionamento, vinculadas ao sistema público municipal. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. A amostra foi composta por 12 profissionais, dos quais 91,6% eram técnicos de enfermagem e 83,3% do sexo feminino, com média de idade de 41,6 anos. A maioria apresentou mais de 10 anos de experiência na área, mas com limitações quanto ao acesso a processos de capacitação continuada. Observou-se que vacinas tradicionais, como Hepatite, Influenza e Tríplice Bacteriana, foram ofertadas com maior regularidade, enquanto imunobiológicos mais recentes, como os contra COVID-19, apresentaram disponibilidade menos frequente. A estrutura física das salas de vacinação mostrou predominância de espaços de uso exclusivo e mobiliário básico adequado. Contudo, menos de 20% das unidades estavam integralmente em conformidade com as normas da Coordenação-Geral do PNI e da ANVISA, sobretudo em aspectos de acabamento e higiene, o que compromete a biossegurança. Quanto à Rede de Frio, mais de 80% das unidades dispunham de refrigeradores de uso exclusivo e de monitoramento adequado da temperatura, com adoção de rotinas de contingência. Apesar disso, menos da metade possuía capacidade de armazenamento adequada e somente um terço relatou manutenção preventiva, o que representa vulnerabilidade na conservação dos imunobiológicos. Conclui-se que, embora existam avanços em diferentes aspectos das salas de vacinação e da Rede de Frio, persistem lacunas que podem afetar a biossegurança, a qualidade da conservação e a oferta regular de vacinas. A pesquisa evidencia a importância de investimentos contínuos em capacitação profissional, adequações estruturais e fortalecimento da gestão dos serviços de imunização, de modo a assegurar uma imunização eficaz, segura e equânime. Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada "Processo de Trabalho na Imunização em Municípios do Maciço de Baturité, executada entre setembro de 2024 à setembro de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Palavras-chave: Imunização; Atenção Primária à Saúde; Sala de Vacina; Rede de Frios.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, manoeldecavvalho@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, rachelabreu@hotmail.com²
hebercaua@aluno.unilab.edu.br, Palmares, Discente, mardonesbernardo@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, hebercaua@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, emilia@unilab.edu.br⁵